

Número 56 – 20 de Abril de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Equipamento de recenseamento não chegou ou não funcionou em todo país

O primeiro dia do recenseamento ficou marcado pelas avarias de máquinas em muitos postos de recenseamento. Em alguns distritos, alguns postos de recenseamento não abriram devido ao atraso da chegada dos equipamentos e/ou de avarias,

Em Niassa, no distrito de Lago, até ao meio dia apenas cinco dos 34 postos de recenseamento estavam em funcionamento (na vila de Metangula). Em Marrupa, ainda em Niassa, os postos de recenseamento de Mucuaiaia 1 ainda não começaram a operar, porque o equipamento ainda não foi enviado devido à intransitabilidade da via de acesso. As estruturas de administração e gestão eleitoral local garantiram que irão criar mecanismos para a colocação dos equipamentos o mais breve possível.

Ainda em Niassa, quatro brigadas escaladas para a localidade de Iataria-Chamba, em Micanelhas, ainda não partiram devido à degradação da via.

No posto de recenseamento da Escola Básica Josina Machel o recenseamento começou tarde, não por avaria de equipamento, mas porque a máquina tinha sido levada para Escola Secundária Geral de Cuamba para ir recensear o administrador.

Na Epc de Bandeze, cerca de 60 kms da vila sede e municipal de Metangula, as máquinas não arrancaram. Os brigadistas aproveitaram o tempo para apanhar raios solares

Em Nampula, cidade, na EPC de Mpuecha, o processo de recenseamento foi interrompido. A máquina avariou e registou-se uma fila enorme.

Ainda na cidade de Nampula, na EPC de Muthita, o processo arrancou mas estava muito lento. Até às 13 horas haviam sido recenseados abaixo de uma dezena de eleitores e até 14 horas nenhum eleitor tinha recebido o seu cartão. Portanto, os brigadistas apenas estão a introduzir os dados no computador e orientam os eleitores para levantar os seus cartões no dia seguinte, amanhã dia 21.
Está-se com a impressora avariada.

Ainda na cidade de Nampula, na EPC da Cerâmica, o processo de impressão de cartões parou por causa de corte de energia eléctrica. Só estavam a introduzir os dados no computador.

Em Angoche, Escola Secundária de Angoche, em Nampula, por volta das 11:15h registou-se uma agitação vinda de mulheres idosas devido à demora no atendimento. Uma única pessoa levava 15 a 25 minutos para obter o Cartão de Eleitor.

EPC de Namathera, os fiscais dos partidos políticos criaram agitação no local pelo facto de os recenseadores não estarem de camisetes de identificação de brigadistas. Por conta disso, o processo iniciou muito tarde.

Na cidade da Beira, província de Sofala, as brigadas da EPC de Maticune e da Escola Secundária da Samora Machel não iniciaram. Inicialmente apresentaram-se dificuldades no arranque das máquinas, mas passado algum tempo funcionaram só que a impressora não imprimia os cartões de eleitores. Até às 13 horas, a população recebeu orientações para regressar para casa porque não havia técnico para repará-la.

Em Marracuene, Maputo província, mais concretamente em Timutanine, até às 12 horas não havia material nem brigadas, apenas se encontravam dois fiscais a espera do representante do bairro para dar satisfações.

Na Escola Primária do Fusca, as brigadas estavam totalmente paralisada devido a avaria do equipamento. Até às 11 horas os eleitores decidiram abandonar o posto por não haver técnicos.

No bairro de Guava, também em Marracuene, a brigada teve actividades paralisadas devido à avaria das máquinas. O recenseamento só arrancou às 13 horas.

Devido a lentidão, pelo fraco domínio do manuseamento do equipamento, em Marracuene, até às 10 horas, a brigada de recenseamento, localizada na EPC de Nhongonhane, só dois eleitores tinha sido registados. Por causa disso, os poucos eleitores que esperavam na fila acabaram por abandonar o local.

Na cidade de Maputo, o posto de recenseamento eleitoral da Escola Secundária Zedequias Manganhela, no bairro 25 de Junho, não funcionou nas primeiras horas por falta de corrente eléctrica. Registavam-se problemas nas instalações eléctricas do Ginásio onde funcionam as brigadas.

Em Gaza, no distrito de Bilene, um problema técnico no equipamento fez com que não se registasse sequer um eleitor até ao meio dia. A equipa técnica do STAE foi solicitada para solucionar esse problema mas até a hora do fecho do Boletim ainda não tinha sido possível resolver.

Os nossos correspondentes reportaram vários casos de brigadas que só abriram a partir das 11 horas. Foi o caso, por exemplo, do distrito de Chókwè, onde a brigada do recenseamento da EPC de Chilembene só abriu às 11 horas devido a um problema técnico operacional no equipamento. As brigadas de EPC do 7º bairro de Hókwè, EPC de Inchovane e EPC de Malhazine não estavam operacionais até às 12 horas devido a problemas técnicos operacionais nas máquinas.

No distrito da Manhiça, posto administrativo de Xinavane, Maputo, na Escola Comunitária Santa Rita, o processo iniciou muito tarde (por volta das 11 horas) devido à falta de um adaptador de três entradas (patas) para ligar a máquina à tomada de corrente eléctrica da escola.

Explicando...

Por que é que se está a recensear distritos inteiros?


Perguntam-nos por vezes: Por que é que se está a recensear agora o distrito inteiro?

No terreno, os limites de muitos municípios são pouco claros e as pessoas pensam que o seu bairro faz parte do município quando não faz. As pessoas são aconselhadas a recensearem-se no seu posto de registo mais próximo, que é normalmente uma escola. Quando não havia um posto de inscrição na sua escola, elas iam para a escola mais próxima, na cidade. E, em alguns lugares, os partidos encorajavam os seus apoiantes fora dos limites a recensearem-se dentro do município.

Face as constatações acima, a solução era recensear todo o distrito. Dizer às pessoas para se recensearem na escola mais próxima, tal como especificado na lei. Não se faz mal em inscrever-se este ano, pois o cartão de eleitor será válido no

próximo ano para as eleições nacionais e a maioria das pessoas inscrever-se-á este ano. Dessa forma, o recenseamento no próximo ano pode ser para menos pessoas e, desse modo, menos dispendioso.

Uma outra razão é que para este ano os limites dos 12 novos municípios ainda não foram aprovados pelo Conselho de Ministros, pelo que ninguém, incluindo as autoridades eleitorais, sabe quem entra e quem sai.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

